



NOTÍCIA

No: 63

Recuperação mais lenta enquanto as viagens internacionais continuam paradas

28 de julho de 2020 (Genebra) – A Associação Internacional de Transporte Aéreo (IATA - International Air Transport Association) divulgou uma previsão global atualizada do transporte de passageiros, mostrando que a recuperação do tráfego está mais lenta do que o esperado. No cenário utilizado como base:

- O tráfego global de passageiros (medido em passageiros-quilômetros pagos transportados, ou RPKs) não retornará aos níveis anteriores à COVID-19 antes de 2024 - um ano após a projeção divulgada anteriormente.
- A recuperação deve ser mais rápida nas viagens de curta distância do que nas viagens de longa distância. Com isso, o número de passageiros deve se recuperar mais rápido que o tráfego medido em RPKs. O retorno aos níveis anteriores à COVID-19 também levará mais um ano: previsto para 2023 – anteriormente, a previsão era para 2022. Para 2020, o número global de passageiros (número de embarques) deve diminuir 55% em relação a 2019, previsão ainda pior em relação aos 46% em abril.

O tráfego de passageiros de junho de 2020 indica uma recuperação mais lenta que o esperado. Medido em RPK, o tráfego caiu 86,5% em relação ao mesmo período do ano anterior, uma pequena melhora em relação à queda de 91,0% registrada em maio, resultado da crescente demanda nos mercados domésticos, principalmente na China. A taxa de ocupação de junho apresentou queda recorde para o mês de 57,6%.

A perspectiva mais pessimista de recuperação está baseada em várias tendências recentes:

- **Demora para conter o vírus nos Estados Unidos e economias em desenvolvimento:** Mesmo com a contenção do vírus em economias desenvolvidas fora dos Estados Unidos, ocorreram novos surtos, inclusive na China. Além disso, há poucos sinais de contenção de vírus em muitas economias emergentes importantes, que

combinadas aos Estados Unidos, representam cerca de 40% dos mercados de viagens aéreas globais. O fechamento contínuo dessas fronteiras, particularmente para viagens internacionais, é um obstáculo significativo para a recuperação.

- **Redução das viagens corporativas:** Os orçamentos de viagens corporativas estão muito limitados, pois as empresas continuam sob pressão financeira, mesmo com a economia melhorando. Além disso, embora historicamente o crescimento do PIB e as viagens aéreas tenham apresentado forte ligação, as pesquisas sugerem que esse vínculo se enfraqueceu, principalmente no que diz respeito às viagens de negócios, pois a videoconferência parece ter feito avanços significativos como substituto das reuniões presenciais.
- **Fraca confiança do consumidor:** Embora as pessoas estejam ansiosas para visitar amigos e parentes e fazer viagens de lazer, a confiança do consumidor enfraqueceu diante das preocupações com seu emprego e o aumento do desemprego, além dos riscos de contrair a COVID-19. Cerca de 55% dos entrevistados na pesquisa de passageiros da IATA realizada em junho não planejam viajar em 2020.

Devido a esses fatores, a previsão revisada da IATA mostra que o número de embarques globais deve cair 55% em 2020 em relação a 2019 (a previsão de abril indicava queda de 46%). O número de passageiros deve aumentar 62% em 2021 em relação a 2020, mas ainda deve representar queda de quase 30% em relação a 2019. A recuperação completa nos níveis de 2019 não deve ocorrer antes de 2023, um ano depois do previsto anteriormente.

Enquanto isso, como os mercados domésticos estão abrindo antes dos mercados internacionais e como os passageiros preferem viagens de curta distância no ambiente atual, os RPKs devem se recuperar com mais lentidão, atingindo o nível de 2019 de tráfego de passageiros somente em 2024, um ano depois do previsto. Os avanços científicos no combate à COVID-19, incluindo o desenvolvimento de uma vacina eficaz, podem promover uma recuperação mais rápida. Porém, neste momento, parece haver mais riscos negativos do que positivos em relação à previsão inicial.

“O tráfego de passageiros atingiu a pior taxa em abril, e a recuperação está muito fraca. A melhora que vimos foi nos voos domésticos. Os mercados internacionais continuam em grande parte fechados. A confiança do consumidor está em baixa e, para piorar, o Reino Unido decidiu no fim de semana impor a quarentena geral a todos os viajantes que retornam da Espanha. E em muitas partes do mundo os novos casos de infecção ainda estão aumentando. Tudo isso indica um período de recuperação mais longo e mais sofrimento para o setor e a economia global”, disse Alexandre de Juniac, diretor geral e CEO da IATA.

“Para as companhias aéreas, essas notícias são ruins e indicam que os governos devem continuar com a ajuda financeira entre outras. Por exemplo, a isenção de penalidade das regras de slot para a temporada de inverno no Hemisfério Norte seria de grande ajuda para as companhias aéreas no planejamento de malha em meio à demanda imprevisível. As companhias aéreas estão planejando sua malha e precisam manter seu foco para atender à demanda e não em cumprir regras de slots que nunca foram flexibilizadas para as oscilações em meio à crise. Quanto antes soubermos sobre as regras de slot, melhor, mas ainda aguardamos respostas dos governos em mercados importantes”, disse de Juniac.

Desempenho de junho de 2020

Detalhes do mercado de transporte aéreo de passageiros – junho de 2020

	Participação de cada região ¹	Junho de 2020 (% ano a ano)			
		RPK	ASK	PLF (pontos percentuais) ²	PLF (nível) ³
MERCADOS	100,0%	-86,5%	-80,1%	-26,8%	57,6%
África	2,1%	-96,5%	-84,5%	-54,9%	16,2%
Ásia-Pacífico	34,6%	-76,4%	-69,6%	-18,5%	63,8%
Europa	26,8%	-93,7%	-90,0%	-31,9%	55,5%
América Latina	5,1%	-91,2%	-89,0%	-16,7%	66,6%
Oriente Médio	9,1%	-95,5%	-90,4%	-40,7%	35,7%
América do Norte	22,3%	-86,3%	-76,9%	-36,5%	52,4%

¹% of industry RPKs in 2019

²Year-on-year change in load factor

³Load factor level

¹% de RPKs do setor em 2019

²Variação da taxa de ocupação em relação ao ano anterior

³Nível de taxa de ocupação

⁴Obs.: Os seis mercados domésticos de passageiros cujos dados são apresentados representam 28% do total de RPKs globais e cerca de 78% do total de RPKs domésticos.

Obs.: As taxas de crescimento por região e total do setor são baseadas em uma amostra das companhias aéreas que combina dados relatados e estimativas de registros ausentes. O tráfego de companhias aéreas é alocado conforme a região em que a companhia aérea está registrada, e não deve ser considerado como tráfego regional

Mercado internacional de transporte aéreo de passageiros

O tráfego internacional de junho caiu 96,8% em relação a junho de 2019, uma pequena melhora em relação à queda de 98,3% registrada em maio. A capacidade caiu 93,2% e a taxa de ocupação teve queda de 44,7 pontos percentuais, atingindo 38,9%.

As companhias aéreas da região Ásia-Pacífico registraram queda de 97,1% no tráfego de junho em relação ao mesmo período do ano passado, uma pequena melhora

em relação à retração de 98,1% registrada em maio. A capacidade caiu 93,4% e a taxa de ocupação teve queda de 45,8 pontos percentuais, atingindo 35,6%.

As companhias aéreas da Europa apresentaram queda de 96,7% no tráfego de junho de 2020 em relação a junho do ano passado, um pouco melhor que a redução de 98,7% registrada em maio. A capacidade caiu 94,4% e a taxa de ocupação diminuiu 35,7 pontos percentuais, atingindo 52,0%.

As companhias aéreas do Oriente Médio relataram queda de 96,1% no tráfego de junho em relação ao mesmo período de 2019, resultado pouco melhor que a queda de 97,7% registrada em maio. A capacidade caiu 91,1% e a taxa de ocupação teve queda de 43,1 pontos percentuais em relação ao mesmo período do ano passado, atingindo 33,3%.

As companhias aéreas da América do Norte apresentaram queda de 97,2% na demanda de junho, pouco melhor que a queda de 98,3% registrada em maio. A capacidade caiu 92,8% e a taxa de ocupação diminuiu 53,8 pontos percentuais, atingindo 34,1%.

As companhias aéreas da América Latina apresentaram queda de 96,6% na demanda de junho em relação ao mesmo mês do ano passado, um pouco melhor que a queda de 98,1% registrada em maio. A capacidade caiu 95,7% e a taxa de ocupação diminuiu 17,7 pontos percentuais, atingindo 66,2%, a maior entre todas as regiões.

As companhias aéreas da África reportaram uma redução de 98,1% no tráfego de junho, quase sem alteração em relação à queda de 98,6% registrada em maio. A capacidade caiu 84,5% e a taxa de ocupação teve queda de 62,1 pontos percentuais, atingindo apenas 8,9% de assentos ocupados, a menor taxa entre todas as regiões.

Mercados domésticos de transporte aéreo de passageiros

A demanda por tráfego doméstico caiu 67,6% em junho, resultado melhor em relação à queda de 78,4% registrada em maio. A capacidade diminuiu 55,9% e a taxa de ocupação caiu 22,8 pontos percentuais, atingindo 62,9%.

Detalhes do mercado de transporte aéreo de passageiros – junho de 2020

	Participação de cada região ¹	Junho de 2020 (% ano a ano)			
		RPK	ASK	PLF (pontos percentuais) ²	PLF (nível) ³
Mercados domésticos	36,2%	-67,6%	-55,9%	-22,8%	62,9%
Austrália	0,8%	-93,8%	-89,1%	-33,8%	44,4%
Brasil	1,1%	-84,7%	-83,3%	-7,1%	74,7%
Rep. Pop. China	9,8%	-35,5%	-21,3%	-15,2%	69,5%
Japão	1,1%	-74,9%	-63,4%	-22,4%	48,8%
Rússia	1,5%	-58,0%	-36,4%	-28,9%	56,4%
EUA	14,0%	-80,1%	-67,4%	-34,9%	54,7%

¹% de RPKs do setor em 2019.

² Variação da taxa de ocupação em relação ao ano anterior.

³Nível da taxa de ocupação.

As **companhias aéreas da China** continuaram liderando a recuperação, com queda de 35,5% no tráfego de junho em relação ao mesmo período do ano anterior, resultado melhor frente a queda de 46,3% registrada em maio.

A demanda doméstica das **companhias aéreas do Japão** melhorou depois que as restrições relacionadas à COVID-19 foram relaxadas no final de maio. Os RPKs domésticos caíram 74,9% em junho, em comparação com as taxas de queda de 90% registradas nos dois meses anteriores.

Resumindo

“Apesar do avanço observado no tráfego doméstico, o tráfego internacional, que normalmente representa quase dois terços das viagens aéreas globais, continua praticamente inexistente. A maioria dos países ainda está fechada para visitantes internacionais ou impôs quarentenas a eles, que têm o mesmo efeito de um bloqueio. O verão – a estação mais movimentada do nosso setor – está passando rapidamente, trazendo poucas chances de aumento nas viagens aéreas internacionais, a menos que os governos atuem de maneira rápida e decisiva para encontrar alternativas ao fechamento de fronteiras, bloqueios que enfraquecem a confiança e à quarentena que destrói a demanda”, disse de Juniac.

A IATA pede aos governos que implementem uma camada de medidas, com base nas diretrizes globais da Organização de Aviação Civil Internacional (OACI) para restaurar a conectividade aérea contidas em seu documento [Takeoff: Guidance for Air Travel through the](#)

[COVID-19 Public Health Crisis](#). A IATA também apoia a implementação de medidas de teste preciso, rápido, em grande escala e acessível e rastreamento de contatos para controlar o risco de propagação de vírus, ao reconectar economias e reiniciar as viagens e atividades de turismo. “Precisamos aprender a gerenciar os riscos da convivência com a COVID-19 adotando medidas direcionadas e previsíveis que vão recuperar a confiança dos viajantes e as economias destruídas”, disse de Juniac.

Veja a [análise completa do mercado global de transporte de passageiros de junho](#).

Veja a [apresentação das projeções de viagens aéreas revisadas em junho](#).

Notas aos editores:

- A IATA (International Air Transport Association) representa cerca de 290 companhias aéreas, que compõem 82% do tráfego aéreo global.
- Siga-nos no Twitter: <https://twitter.com/iata> para verificar anúncios, posicionamentos e outras informações úteis sobre o setor.
- Os dados estatísticos foram compilados pela IATA Economics com base nos relatórios entregues pelas companhias aéreas e complementadas por estimativas, incluindo o uso de dados do FlightRadar24, fornecidos sob licença.
- Todos os números são preliminares e representam os relatórios totais no momento da publicação, além de estimativas de dados indisponíveis. Os números históricos estão sujeitos à revisão.
- Os RPKs domésticos representaram cerca de 36% do mercado total. Essa medição é mais importante para as companhias aéreas da América do Norte, pois corresponde a cerca de 66% das suas operações.
- Significados dos termos de medição:
 - RPK: passageiros-quilômetros pagos transportados, que mede o tráfego de passageiros real.
 - ASK: assentos disponíveis por quilômetro, que mede a capacidade de passageiros disponível.
 - PLF: taxa de ocupação de passageiros, que é uma porcentagem do valor de ASK utilizado.
- Os dados estatísticos da IATA se referem ao tráfego aéreo doméstico e internacional das companhias aéreas associadas e não associadas à IATA.
- Participações no mercado de transporte aéreo de passageiros por região das companhias aéreas em termos de RPK: Ásia-Pacífico 34,6%, Europa 26,8%, América do Norte 22,3%, Oriente Médio 9,1%, América Latina 5,1% e África 2,1%.